



As Ciências da Vida Frente ao **Contexto Contemporâneo 2**

**Denise Pereira
(Organizadora)**

Atena
Editora

Ano 2019

Denise Pereira
(Organizadora)

As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências da vida 2 frente ao contexto contemporâneo [recurso eletrônico] / Organizadora Denise Pereira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-232-6

DOI 10.22533/at.ed.326190304

1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Pereira, Denise. II. Série.

CDD 570.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Falar de ciências no contexto contemporâneo, é questionar vários princípios e propostas, é deixar de lado o “paradigma dominante” que é o modelo de ciência do passado, caracterizado pela luta apaixonada contra todas as formas de dogmatismo e autoridade. É observar e analisar a necessidade do homem de uma compreensão mais aprofundada do mundo, bem como a necessidade de precisão para a troca de informações, que acabam levando à elaboração de sistemas mais estruturados de organização dos diversos tipos de conhecimentos.

Aqui se observa a ciência da vida como forma de conhecimento que é compreendida num sentido mais específico, com aprimoramento do estudo acadêmico, refletido a teoria e prática das áreas da saúde em geral.

Neste compilado de conhecimentos, foram realizados e definidos de maneiras diferentes pelos diversos autores que se lançam a tarefa de refletir sobre a “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”, algumas definições são bastante semelhantes, outras levantam algumas diferenças.

Boa leitura

Denise Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS E POSSIBILIDADES	
José Rogécio de Sousa Almeida Ana Gabrielle Freitas da Silveira Ana Renê Farias Baggio Nicola Elayne Cristina Ferreira Xavier Jéssica Oliveira Rodrigues Patrícia Diógenes de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.3261903041	
CAPÍTULO 2	9
SÉRIE HISTÓRICA DA INCIDÊNCIA DE HIV/AIDS NO BRASIL, 2007-2016	
Germana Maria da Silveira Joana Darc Martins Torre Leidy Dayane Paiva de Abreu Ticiane Freire Gomes Raimundo Augusto Martins Torres Maria Lúcia Duarte Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.3261903042	
CAPÍTULO 3	19
A INFLUÊNCIA DO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO SOBRE O SUJEITO COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UMA ANÁLISE DO FILME “GABY”	
Deldy Moura Pimentel Fabiola Cristina dos Santos Silveira Michelle Sales Belchior	
DOI 10.22533/at.ed.3261903043	
CAPÍTULO 4	27
A EFICÁCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Marcela Myllene Araújo Oliveira Márcia Mônia Araújo Oliveira Francisco Eudes de Souza Júnior Andreson Charles de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3261903044	
CAPÍTULO 5	38
ALIMENTOS FUNCIONAIS E DIABETES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Lucas Barbosa Xavier Charliane Benvindo Nobre Ariane Saraiva Nepomuceno Andreson Charles de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3261903045	

CAPÍTULO 6	43
FREQÜÊNCIA DE DISFUNÇÕES ESTOMATOGNÁTICAS EM LUTADORES DE ARTES MARCIAIS MISTAS: ESTUDO OBSERVACIONAL DESCRITIVO	
Aécio da Silva Celestino	
Renata de Assis Fonseca Santos Brandão	
Rivail Almeida Brandão Filho	
DOI 10.22533/at.ed.3261903046	
CAPÍTULO 7	57
INFLUENZA: O ESTADO DO CEARÁ FRENTE À CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO	
Surama Valena Elarrat Canto	
Ana Débora Assis Moura	
Ana Karine Borges Carneiro	
Ana Vilma Leite Braga	
Tereza Wilma Silva Figueiredo	
Marcelo Gurgel Carlos da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3261903047	
CAPÍTULO 8	63
HANSENÍASE: UMA REVISÃO PARA O CONTROLE DOS CONTATOS	
Mariana de Freitas Loureiro	
Tássia Ívila Freitas de Almeida	
Rosa Lívia Freitas de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.3261903048	
CAPÍTULO 9	69
INFÂNCIA, DIAGNÓSTICO E MEDICALIZAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A CRIANÇA NA CONTEMPORANEIDADE	
Iane Pinto de Castro	
Rute Flávia Meneses Mondim Pereira d'Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.3261903049	
CAPÍTULO 10	75
LAÇOS DE FAMÍLIA: UMA CONSTRUÇÃO SOBRE A FUNÇÃO PATERNA E OS ENTRELACAMENTOS COM O REAL, O SIMBÓLICO E O IMAGINÁRIO	
Mônica Maria Fonseca de Souza Medeiros	
Grace Troccoli Vitorino	
DOI 10.22533/at.ed.32619030410	
CAPÍTULO 11	95
MORBIDADE EM MULHERES POR CÂNCER COLORRETAL NO ESTADO DO CEARÁ (2002 A 2013)	
Isadora Marques Barbosa	
Diane Sousa Sales	
Nayara Sousa de Mesquita	
Dafne Paiva Rodrigues	
Ana Virginia de Melo Fialho	
Paulo César de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.32619030411	

CAPÍTULO 12 102

POTENCIAL ANTIBIOFILME DO EXTRATO AQUOSO DE SEMENTES DE *Phalaris canariensis* CONTRA ESPÉCIES DE CANDIDA

Larissa Alves Lopes
João Xavier da Silva Neto
Helen Paula Silva da Costa
Eva Gomes Moraes
Marina Gabrielle Guimarães de Almeida
Lucas Pinheiro Dias
Tiago Deiveson Pereira Lopes
Francisco Bruno Silva Freire
Ana Paula Apolinário da Silva
Luciana Freitas Oliveira
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura
Thiago Fernandes Martins

DOI 10.22533/at.ed.32619030412

CAPÍTULO 13 109

PROTOCOLO RÁPIDO E ECONÔMICO PARA PURIFICAÇÃO DE ANTICORPOS POLICLONAIS IGY ANTI-ZIKV

Mauricio Fraga Van Tilburg
Cícero Matheus Lima Amaral
Ilana Carneiro Lisboa Magalhães
Danielle Ferreira de Oliveira
Rebeca Veras Araújo
Ednardo Rodrigues Freitas
Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.32619030413

CAPÍTULO 14 116

APLICABILIDADE DA TOXINA BOTULÍNICA EM PACIENTES COM ESPASTICIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria Mariana Almeida de Carvalho
Bruna Pereira Saraiva
Kelliane Tavares Barbosa
Wiliane Maria dos Santos
Luciana de Carvalho Pádua Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.32619030414

CAPÍTULO 15 123

EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS DO VÍRUS DA HEPATITE C FUSIONADAS A PROTEÍNA SUMO EM SISTEMA PROCARIONTE

Arnaldo Solheiro Bezerra
Cícero Matheus Lima Amaral
Daniel Freire Lima
Bruno Bezerra da Silva
Rosa Amália Fireman Dutra
Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.32619030415

CAPÍTULO 16 128

NOTIFICAÇÕES DOS ACIDENTES DE TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ires Lopes Custódio
Lívia Lopes Custódio
Ana Carmem Almeida Ribeiro Maranhão
Maria Socorro Pequeno Leite Alves
Érica Rodrigues D' Alencar
Marta Maria Rodrigues Lima
Francisca Elisângela Teixeira Lima

DOI 10.22533/at.ed.32619030416

CAPÍTULO 17 135

A FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO A SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

José Rogécio de Sousa Almeida
Jeffeson Hildo Medeiros de Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.32619030417

CAPÍTULO 18 143

ANÁLISE CINESIOLÓGICA QUALITATIVA DO MOVIMENTO DOS MEMBROS INFERIORES NA ESQUIVA DA CAPOEIRA

Raimundo Auricelio Vieira
Demétrius Cavalcanti Brandão
Leandro Firmeza Felício
Francisco José Félix Saavedra
Suelen Santos de Moraes
Abraham Lincoln de Paula Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.32619030418

CAPÍTULO 19 150

ANÁLISE CINESIOLÓGICA QUALITATIVA DO MOVIMENTO DOS MEMBROS SUPERIORES NO VOLEIBOL: MANCHETE

Raimundo Auricelio Vieira
Demétrius Cavalcanti Brandão
Leandro Firmeza Felício
Francisco José Félix Saavedra
Suelen Santos de Moraes
Abraham Lincoln de Paula Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.32619030419

CAPÍTULO 20 155

AVALIAÇÃO DO PICO TORQUE EM GRUPO EXTENSOR E FLEXOR DO JOELHO EM ATLETAS DE FUTSAL

Everton Darlisson Leite da Silva
Juliana dos Santos Melo
Nathiara Ellen dos Santos
Hugo Leonardo Sá Machado Diniz
Mario Muniz Amorim
Michelle Rabelo
Cláudia Maria Montenegro
Micheline Freire Alencar Costa
Liana Rocha Praça

CAPÍTULO 21 166

**PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO A RESPEITO DA DOR EM OPERADORES DE
TELEMARKETING DURANTE A REALIZAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES LABORAIS**

Maria Áurea Catarina Passos Lopes
Ana Caroline Gomes Araújo
Rubens Vitor Barbosa
Weslley Sousa Cavalcante
Antoneide Pereira da Silva
Deisiane Lima dos Santos
Carla Wiviane Rocha
Jane Lane de Oliveira Sandes
Josianne da Silva Barreto Rebouças

DOI 10.22533/at.ed.32619030421

CAPÍTULO 22 177

**VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA
CARDIOPULMONAR E SEU IMPACTO APÓS EXTUBAÇÃO**

Maria Áurea Catarina Passos Lopes
Ana Caroline Gomes Araújo
Weslley Sousa Cavalcante
Eduardo Teixeira Mota Júnior
Rubens Vitor Barbosa
Sabrina Ferreira Ângelo
Sandra Ádilla Menezes Lima
Antoneide Pereira da Silva
Maria Emília Catarina Passos Lopes
Josianne da Silva Barreto Rebouças

DOI 10.22533/at.ed.32619030422

CAPÍTULO 23 189

**A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA NO ÂMBITO DA SAÚDE
COLETIVA**

Leticia Vanderlei Ribeiro
Mariana de Brito Lima
Rosendo Freitas de Amorim

DOI 10.22533/at.ed.32619030423

CAPÍTULO 24 196

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ANEURISMA DE AORTA
ASCENDENTE: ESTUDO DE CASO**

Monyque da Silva Barreto
Maria Iracema Alves Ribeiro
Maiara Oliveira de Carvalho Barreto Paiva
Iliana Maria de Almeida Araújo
Clícia Karine Almeida Marques Araújo
Virna Fabrícia Alves Mourão

DOI 10.22533/at.ed.32619030424

CAPÍTULO 25	201
CONSIDERAÇÕES ACERCA DO DIAGNÓSTICO PSIQUIÁTRICO E DO CUIDADO COM O INDIVÍDUO DIAGNOSTICADO	
Iane Pinto de Castro	
Rute Flávia Meneses Mondim Pereira d'Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.32619030425	
CAPÍTULO 26	211
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA ÁREA DA PSICOLOGIA	
Daniela Lúcia Cavalcante Machado	
Normanda Araújo Morais	
DOI 10.22533/at.ed.32619030426	
CAPÍTULO 27	218
UMA REFLEXÃO EPISTEMOLÓGICA ACERCA DO NOVO PARADIGMA DA CIÊNCIA NO CAMPO DA PSICOLOGIA SOCIAL	
Lia Wagner Plutarco	
Mariana Gonçalves Farias	
DOI 10.22533/at.ed.32619030427	
CAPÍTULO 28	225
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SERVIÇO DE FORNECEDORES DE UM RESTAURANTE COMERCIAL DE FORTALEZA, CEARÁ	
Antônia Gabriela Marques de França	
Ângela Maia dos Santos	
Cristiane Rodrigues Silva Câmara	
DOI 10.22533/at.ed.32619030428	
CAPÍTULO 29	230
DESAFIOS NUTRICIONAIS EM PACIENTES COM MICROCEFALIA: UM ESTUDO TEÓRICO	
Elvia Vittoria Fichera Araújo	
Lara Aparecida Firmino Da Costa	
Larissa Nogueira Barbosa de Sousa	
Gilka Hilário Cajaty	
Carla do Couto Soares Maciel	
DOI 10.22533/at.ed.32619030429	
CAPÍTULO 30	237
EXPERENCIANDO O LÚDICO NA PROMOÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	
Juliana Braga Rodrigues de Castro	
Érika César Alves Teixeira	
Fátima Café Ribeiro Dos Santos	
Juliana Soares Rodrigues Pinheiro	
Maria Katielle Oliveira	
Marília Magalhães Cabral	
Maria Raquel da Silva Lima	
Kamilla de Oliveira Pascoal	
Lia Ribeiro de Borba Sanford Fraga	

Jéssica Soares de Oliveira Reis

DOI 10.22533/at.ed.32619030430

SOBRE A ORGANIZADORA.....245

NOTIFICAÇÕES DOS ACIDENTES DE TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ires Lopes Custódio

Doutoranda em Enfermagem na Promoção da Saúde, Universidade Federal do Ceará - UFC, Departamento de Enfermagem, Fortaleza-Ceará.

Lívia Lopes Custódio

Doutoranda em Saúde Coletiva, Universidade Estadual do Ceará – UECE, Departamento da Saúde, Fortaleza-Ceará.

Ana Carmem Almeida Ribeiro Maranhão

Especialista em Gestão de Sistemas Locais de Saúde, Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP, Departamento de Gestão de Pessoas, Fortaleza-Ceará.

Maria Socorro Pequeno Leite Alves

Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Estadual do Ceará – UECE, Docente da Universidade de Fortaleza – UNIFOR, Departamento da Saúde, Fortaleza-Ceará.

Érica Rodrigues D' Alencar

Mestranda em Enfermagem na Promoção da Saúde, Universidade Federal do Ceará – UFC, Departamento de Enfermagem, Fortaleza-Ceará.

Marta Maria Rodrigues Lima

Especialista em Enfermagem do Trabalho, Universidade Estadual do Ceará – UECE, Departamento do Centro Coronariano, Fortaleza-Ceará.

Francisca Elisângela Teixeira Lima

Doutora em Enfermagem na Promoção da Saúde. Docente da Universidade Federal do Ceará – UFC, Departamento de Enfermagem, Fortaleza-Ceará.

RESUMO: O objetivo deste estudo foi identificar, na literatura científica disponível, as estratégias utilizadas nos sistemas de Informação da saúde acerca das notificações dos acidentes de trabalho ocorridos com os profissionais da saúde. Trata-se de uma revisão integrativa, no qual incluiu artigos publicados na íntegra, em português, nos últimos cinco anos, nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO. A coleta foi realizada em julho de 2018. Resultados: Foram incluídos 14 artigos: dez na LILACS e cinco na SCIELO. O ano de maior publicação foi em 2017 e publicado por profissionais da área de saúde. Em relação aos resultados encontrados nos artigos, todos demonstraram que existe déficit com agravos a saúde do trabalhador acrescido de alguns prejuízos nas notificações decorrentes dos acidentes de trabalho. Por tanto, a notificação de acidentes é de suma importância, pois é por meio dela que é possível realizar o planejamento de estratégias preventivas, assegurar ao trabalhador o direito de receber avaliação médica, tratamento adequado e benefícios trabalhistas. Conclui-se que os acidentes de trabalho ainda acontecem em grande quantidade e que as estratégias utilizadas acerca das notificações dos acidentes de trabalho ocorridos com os profissionais da saúde apresentam déficit nos sistemas de saúde do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes de Trabalho;

ABSTRACT: The objective of this study was to identify, in the available scientific literature, the strategies used in the Health Information systems about the notifications of occupational accidents occurred with health professionals. This is an integrative review, in which the articles LILACS, MEDLINE and SCIELO were published in full in Portuguese in the last five years. The collection was performed in July 2018. Results: We included 14 articles: ten in LILACS and five in SCIELO. The year of greatest publication was in 2017 and published by health professionals. In relation to the results found in the articles, all showed that there is a deficit with injuries to the health of the worker plus some losses in the notifications due to work accidents. Therefore, accident notification is extremely important because it is through it that it is possible to carry out the planning of preventive strategies, to assure the worker the right to receive medical evaluation, adequate treatment and labor benefits. It is concluded that work accidents still occur in large numbers and that the strategies used on reports of occupational accidents occurring with health professionals present deficits in health systems in Brazil.

KEYWORDS: Accidents of Work; Information systems; Notification of Work Accidents; Worker's health.

1 | INTRODUÇÃO

Acidente de trabalho está conceituado na Lei Complementar N° 150, de 1° de junho de 2015, como aquele que ocorre no exercício do trabalho a serviço de empresa ou do empregador doméstico ou pelo exercício do trabalho dos segurados, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho (BRASIL, 2015).

A estatística relacionada a acidentes e doenças relacionados ao trabalho no mundo é de, aproximadamente 2,34 milhões ocorridos por ano e com mortes, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT, 2013). Isso equivale a uma média diária de mais de 6.300 mortes, que resultam numa perda anual de 4% no produto interno bruto (PIB) mundial, com custos diretos e indiretos relativos às lesões e doenças.

No Brasil, o Ministério da Previdência Social, no ano de 2013, registrou a ocorrência de 702.685 acidentes de trabalho típicos e de trajeto em todo o território nacional. No ano de 2015 foram registrados cerca de 612,6 mil acidentes, dentre os quais 2.500 foram casos de morte. Assim, o país encontra-se como um dos mais recordistas do mundo em número de acidentes de trabalho, é considerado o mais grave e, portanto, o de maior importância epidemiológica devido a sua elevada ocorrência no Brasil (CAVALANTE et al., 2015).

Esse agravante passou a ser reconhecido como indicador quantitativo das condições laborais chegando a alcançar grandes dimensões com prejuízos incalculáveis que implicam em fatores integrados ao sofrimento humano e aos custos

sociais, gerando intenso impacto para a saúde pública (MARTINS, 2014).

Frente a essa tônica, diversos impactos negativos são causados com prejuízos para a empresa, trabalhadores, sociedade e a economia do país, que tornam o acidente de trabalho um importante problema de saúde pública. Portanto, merece ser analisado em seus aspectos para melhor compreensão e controle dos riscos.

Assim sendo, a importância e o desafio desse esboço poderão servir como aporte e base não só para os profissionais, mas para a comunidade científica e a não científica, reforçando e ampliando a envergadura de analisar e decifrar uma determinada realidade com busca de soluções viáveis de implementações com ações de promoção da saúde e adoção de medidas preventivas para a saúde do trabalhador.

Tendo em vista essas nuances, este estudo objetivou identificar, na literatura científica disponível, as estratégias utilizadas nos sistemas de Informação da saúde acerca das notificações dos acidentes de trabalho ocorridos com os profissionais da saúde.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa perpetrada por meio de uma revisão integrativa da literatura de base, seguindo o modelo proposto por Mendes, Silveira e Galvão (2008), com vistas a reunir as principais informações já publicadas.

Esta revisão de literatura foi realizada em julho de 2018, com busca e validação de artigos originais, indexados nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online).

As buscas foram conduzidas por meio de estratégia específica de métodos explícitos e sistematizados de busca, a partir da utilização dos descritores catalogados no DeCS – Descritor em Ciências da Saúde e no MeSH - Medical Subject Headings, como: Acidentes de Trabalho; Sistemas de Informação; Notificação de Acidentes de Trabalho; saúde do trabalhador. Todas as combinações foram testadas de várias formas com os descritores.

Os critérios de inclusão no estudo foram: artigos na íntegra, com texto completo em português, disponível nas bases de dados selecionadas e descritas anteriormente; que utilizassem sistema de informação em notificações de acidente de trabalho como foco principal do estudo; publicados no recorte temporal dos últimos cinco anos.

Os critérios de exclusão foram: artigos de revisão integrativa e/ou sistemática, pois seria redundante analisá-los; artigos que não correspondessem à temática desta pesquisa; os não completos, selecionados dentre as combinações mútuas de palavras lidas pelo título e abstract; os repetidos nas duas bases de dados.

Após a busca dos artigos nas bases de dados, realizou-se, de forma descritiva, uma análise dos estudos encontrados, conforme a exposição na seção dos resultados.

A amostra final desta revisão integrativa foi constituída de 14 artigos analisados e discutidos na íntegra.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram incluídos 14 artigos, nove na LILACS e cinco na SCIELO. Todos os artigos selecionados tinham no título à temática em questão e foram descritos por autores da área de saúde. O ano com mais publicações foi 2017, contando com sete.

Em relação aos resultados encontrados nos artigos, todos demonstraram que existe déficit com agravos a saúde do trabalhador acrescido de alguns prejuízos nas notificações decorrentes dos acidentes de trabalho.

Das análises realizadas, verificou-se que Gessner et al. (2013) salientaram a importância da correta e efetiva notificação dos acidentes de trabalho, pois gera o panorama da ocorrência desse agravo em diferentes regiões, subsidiando a produção de políticas públicas.

O de Alvares et al. (2015) fala da qualidade dos dados armazenados e recomenda o uso rotineiro de avaliações da qualidade dos dados dos sistemas de informação em saúde do trabalhador no sistema único de saúde. O de Galdino, Santana e Ferrite (2017) retrataram que a qualidade dos dados é importante para o reconhecimento de casos de acidentes de trabalho fatais e que vem melhorando gradualmente no Sinan-AT. Em contrapartida ao que foi achado na pesquisa de Gomes e Caldas (2017) que averiguou problemas de qualidade no SINANATEMB.

A respeito da qualidade dos dados para notificação aos acidentes dos trabalhadores verifica-se a existência da necessidade de se estabelecerem rotinas sistematizadas nos diversos serviços geradores de dados, como o Ministério do Trabalho, Unidades de Saúde, Instituto Médico Legal, Empresas em parceria com os serviços de Vigilância à Saúde, a fim de cruzar as informações e melhorar as intervenções de vigilância. Para isso deve ser estabelecida uma lógica de sistemas de informação, revendo definições de casos, fluxos de informação, formas de consolidação e análise de dados, incentivo ao uso das informações em definições de prioridades, práticas de feedback para os alimentadores do sistema, entre outros como demonstrou Baldo, Spagnuolo e Almeida (2015), Miranda et al. (2017), RAMOS, SANTANA e FERRITE (2015), Scussiato et al. (2013).

Martins et al. (2014) verificou que grande quantidade de informações não estavam preenchida nas fichas de notificação do acidente, principalmente no tocante à emissão da CAT. Cardoso (2014), Malta et al. (2017) e Bordoni et al. (2016) observaram problemas referente as informações de notificação de acidente de trabalho, houve fragmentação das informações, as informações oficiais só cobrem os trabalhadores com vínculo formal de trabalho, além de algumas limitações do sistema SIM.

Ressalta-se que há um fluxograma a ser seguido e, nele, consta como obrigatória

a notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, que propicia a investigação dos casos de doenças e agravos de todos os trabalhadores formais ou informais que tenham ou não cobertura previdenciária, e a abertura da Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT que garante ao trabalhador formal, protegido pela política previdenciária, o acesso a direitos sociais (BRASIL, 2012).

O registro e processamento dos dados sobre agravos de notificação em todo o território nacional é responsabilidade do SINAN, que “fornece informações para análise do perfil da morbidade e contribuindo, desta forma, para a tomada de decisões em nível municipal, estadual e federal” (BRASIL, 2015). A notificação é protegida pela política previdenciária, computada no SINAN com emissão para a CAT.

A notificação de acidentes e a união das informações é importante em vários âmbitos, pois permite o planejamento de estratégias preventivas, além de assegurar ao trabalhador o direito de receber avaliação médica, tratamento adequado e benefícios trabalhistas fato que traz ganhos para a saúde do trabalhador.

Sobre essa necessidade de que haja um fluxo sistemático de informações, pelo menos entre os sistemas geridos pelo Ministério da Saúde, foi abordado no estudo de Drumond e Silva (2013), tendo em vista a falta de integração automatizada entre os sistemas de informação oficiais em saúde, como no caso do SINAN e SIM, em relação aos dados de óbitos por acidente de trabalho que permaneceram estanques em cada um deles.

O artigo de Ferreira et al (2017) ressaltou ainda que os acidentes de trabalho são eventos de notificação compulsória e que é importante discutir esse tema com a equipe de trabalhadores por meio de ações de capacitação que possam vir a contribuir para a sensibilização deles.

Nesses termos, determina o estabelecimento da notificação compulsória e investigação obrigatória em todo território nacional dos acidentes de trabalho graves, considerando critérios de magnitude e gravidade, com gestão junto à Previdência Social para que a notificação dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho feito pelo SUS (SINAN) seja reconhecida, nos casos de trabalhadores segurados pelo Seguro Acidente de Trabalho. Harmonizar, unificar as fichas de notificação dos casos de acidentes de trabalho, outros acidentes e violências, faz parte das linhas de cuidado em saúde do trabalhador (BRASIL, 2006).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o levantamento na literatura científica disponível a respeito das estratégias utilizadas nos sistemas de saúde acerca das notificações referentes aos acidentes de trabalho ocorridos com os profissionais da saúde, viu-se que acidentes de trabalho ainda acontecem em grande quantidade.

Verificou-se nos artigos selecionados que existem sim notificações sobre os

acidentes de trabalho e que se faz importante o uso correto e efetivo desses registros para o armazenamento de informações nos sistemas de saúde em todo o território brasileiro.

Todavia, constatou-se também que existem grandes quantidades de informações que não são preenchidas corretamente nas fichas de notificação nem são colocadas nos sistemas, fato que limita os elementos reais e geram fragmentação ou grande ausência na qualidade dos dados que acabam por promover um número maior de subnotificações nos registros acerca dos acidentes de trabalho.

Conclui-se, que a complexidade da identificação de dados reais sobre notificação de acidente de trabalho ocorrida com os profissionais da saúde apresenta déficit nos sistemas de saúde do Brasil. Portanto, sugere-se a organização de um sistema de informações com fins de vigilância à saúde do trabalhador, para além do ramo estudado nessa pesquisa, promovendo a adoção de medidas preventivas de mais saúde e menos acidentes nos ambientes laborais da saúde.

REFERÊNCIAS

ALVARES, Juliane Kate et al. Avaliação da completude das notificações compulsórias relacionadas ao trabalho registradas por município polo industrial no Brasil, 2007-2011. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 18, p. 123-136, 2015.

BALDO, Renata Cristina Silva; SPAGNUOLO, Regina Stella; ALMEIDA, Ildeberto Muniz de. O Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) como fonte de informações de acidentes de trabalho em Londrina, PR. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 40, n. 132, 2015.

BORDONI, Polyanna Helena Coelho et al. Utilização do método de captura-recaptura de casos para a melhoria do registro dos acidentes de trabalho fatais em Belo Horizonte, Minas Gerais, 2011. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 25, p. 85-94, 2016.

BRASIL. **Notificação de acidentes do trabalho fatais graves, com crianças e adolescentes**. Brasília: Ministério da Saúde. 2006.

_____. Portaria Nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. **Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora**. Brasília: Ministério da Saúde. 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html Acesso em: 01 de janeiro de 2018.

_____. **Lei Complementar Nº 150**, de 1º de junho de 2015. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 2 jun. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp150.htm#art37 Acessado em: 28 jun 2018.

CARDOSO, Evangeline Maria. Morbimortalidade relacionada ao trabalho no estado do Amazonas, Brasil, 2000-2011. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 23, p. 143-153, 2014.

CAVALCANTE, Cleonice Andréa Alves et al. Acidentes de trabalho grave no Rio Grande do Norte: estudo transversal Online Brazilian **Journal of Nursing**, v. 14, n. 4, p. 543-555, 2015.

DRUMOND, Eliane de Freitas; SILVA, Jussara de Medeiros. Avaliação de estratégia para identificação e mensuração dos acidentes de trabalho fatais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, p. 1361-1365, 2013.

FERREIRA, Marcelo José Monteiro et al. Vigilância dos acidentes de trabalho em unidades sentinela em saúde do trabalhador no município de Fortaleza, nordeste do Brasil. **Ciencia & saude coletiva**, v. 22, p. 3393-3402, 2017.

GALDINO, Adriana; SANTANA, Vilma Sousa; FERRITE, Silvia. Qualidade do registro de dados sobre acidentes de trabalho fatais no Brasil. **Rev. Saúde Pública**, v. 51, p. -, 2017.

GESSNER, Rafaela et al. As notificações de acidentes de trabalho com material biológico em um hospital de ensino de Curitiba/PR. **Saúde em Debate**, v. 37, p. 619-627, 2013.

GOMES, Sâmea Cristina Santos; CALDAS, Arlene de Jesus Mendes. Qualidade dos dados do sistema de informação sobre acidentes de trabalho com exposição a material biológico no Brasil, 2010 a 2015. **Rev. bras. med. trab**, v. 15, n. 3, p. 200-208, 2017.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Acidentes de trabalho autorreferidos pela população adulta brasileira, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Ciencia & saude coletiva**, v. 22, p. 169-178, 2017.

MARTINS, Matilde Delmina da Silva. **Epidemiologia dos acidentes de trabalho em instituições públicas de saúde** - fatores associados e repercussões. (Tese de Doutorado) Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar: Ciências de Enfermagem. Universidade do Porto. 2014.

MARTINS, Ronald Jefferson et al. Prevalência de acidentes com material biológico em um município do noroeste de São Paulo, Brasil, no período de 2007 a 2011. **Ciencia & trabajo**, v. 16, n. 50, p. 93-96, 2014.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos GALVÃO. Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MIRANDA, Fernanda Moura D'almeida et al. Perfil dos trabalhadores brasileiros vítimas de acidente de trabalho com fluidos biológicos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 5, 2017.

Organização Internacional do Trabalho (OIT). **Labour Administration and Inspection Programme: The prevention of occupational diseases**. Geneva: ILO; 2013.

RAMOS, Tereza Pompílio Bastos; SANTANA, Vilma Sousa; FERRITE, Silvia. Estratégia Saúde da Família e notificações de acidentes de trabalho, Brasil, 2007-2011. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, p. 641-650, 2015.

SCUSSIATO, Louise Aracema et al. Perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho graves no Estado do Paraná, Brasil, 2007 a 2010. **Epidemiologia Serviço e Saúde**. v. 22, n.4, p. 621-630, 2013.

SOBRE A ORGANIZADORA

Denise Pereira - Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, Especialista em História, Arte e Cultura, Bacharel em História, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Cursando Pós-Graduação Tecnologias Educacionais, Gestão da Comunicação e do Conhecimento. Atualmente Professora/Tutora Ensino a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e professora nas Faculdade Integradas dos Campos Gerais (CESCAGE) e Coordenadora de Pós-Graduação.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-232-6



9 788572 472326